



A NAÇÃO

ANNO II --- NUM. 416

Director: Leonidas de Rezende
Secretário: Paulo Motta Lima
Gerente: João F. de Oliveira

Redacção e Administração
17, RUA 13 DE MAIO, 1.º and.
End. Tel.: NAÇÃO - Rio
TELEPHONE: CENTRAL - 2158

6.ª FEIRA
24
JUNHO
1927

Quando se nos abe-
ria a nós, bolchevis-
tas, que somos uns
anarchistas, prole-
tários, e conside-
ramos esta guerra
como uma guerra
de uma ditadura

A Internacional Comunista aos proletarios de todos os paizes



Séde do Comité Executivo da Internacional Comunista, em Moscou

A agressão da burguezia ingleza e seus aliados contra a U. R. S. S. conduz fatalmente a guerra.

"Todo ataque contra o Estado proletario é dirigido afim de contas contra vós".
"Levantae-vos aos milhões! Somente a Revolução esmagará a guerra e vos libertará".

MOSCOU, 1.º de junho — A sessão plenaria do Comité Executivo da Internacional Comunista dirigiu um apello aos operarios e camponeses do mundo inteiro, a todos os povos opprimidos, denunciando o crescimento rapido da amea-

ça de guerra. Eil-o, na inte-gra:
REVOLUÇÃO CHINEZA E REVOLUTAS COLONIAES

As massas operarias e camponesas da China se levantam contra a exploração desavergonhada dos capitalistas estrangeiros.

A Revolução chinesa faz sair o capitalismo da phase de estabilização temporaria e agrava a crise.

O eco da luta na China repercute nas outras colonias, na Indoesia, na Indochina, nas Indias.

Os imperialistas, a despeito

das divergencias que os despedaçam, procuram formar sua frente unica e suffocar a Revolução chinesa.

A U. R. S. S. MOSTRA O CAMINHO DA EMANCIPAÇÃO

O furor capitalista é dirigido em primeiro lugar contra a U. R. S. S., a Republica do trabalho, que mostra ás massas trabalhadoras o caminho da emancipação.

Para manter o poder capitalista nas colonias, e o regimen da exploração aos operarios nos paizes europeus, é necessario á burguezia fazer des-

apparecer primeiramente o

Estado proletario. Os "raids" contra a representação plenipotenciaria em Pekim, contra o consulado de Shanghai, contra a representação commercial de Londres, tinham por fim provocar a guerra contra a U. R. S. S., mas o sangue frio do Estado socialista demonstrou ao mundo inteiro que a U. R. S. S. mantém a sua politica de paz e obriga o imperialismo inglez a tomar por conta propria a iniciativa de um rompimento de relações diplomaticas.

Este acto é o signal do

(Continua na 4.ª pag.)

Entre patrões e lacaios

"A NOITE", A SERVIÇO DO IMPERIALISMO, PREPARA AS NOVAS CLEVELANDIAS!

PROLETARIOS E PEQUENOS BURGUEZES, O JORNAL DE GERALDO ROCHA APROVA AS LEIS CONTRA VÓS!

O LACIAO DO LACIAO DOS LACIAOS

Sul, entre ellas a do Rio de Janeiro, a Avenida Rio Branco, esquina da rua da Alfândega.

Jacob Pierpont Morgan é uma das maiores fortunas. Sua opinião é decisiva em Wall Street.

Morgan, Vanderlip e mais alguns são os patrões. Ditam ordens aos serviços — os donos dos outros bancos de Nova York, como o Equitable Trust. Estes ditam suas ordens aos serviços no Brasil: David Morley e Geraldo Rocha, directores da Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande. E estes serviços ditam suas ordens aos lacaios da imprensa como Diniz Junior. Assim, Diniz Junior presta-se ao triste papel de laciao do laciao do laciao do imperialismo

norte-americano. Eis a origem do odio de Diniz Junior á "A Noite", ao communismo.

As ordens vêm de Nova York, via Geraldo Rocha. O escriba, calumniador contumaz dos trabalhadores brasileiros, inclina-se diante dos patrões e, á falta de argumentos, porque sua ignorância é insuperável, desanda a infamar operarios pauperizados que nunca venderam sua consciencia por um prato de lentilhas.

O proletariado não lê "A Noite". Chamamos, pois, a atenção da pequena burguezia para a obra desse jornal. "A Noite" é propriedade de Geraldo Rocha que gastou 1.000 contos auxiliando Ber-e assassinando pequenos bur-

goes de Medeiros, in-
strumento de Nova York

no inferno. Carlos Sampaio tapa um buraco abrigando outro maior.

E, no final, não é que vamos pagar essas loucuras!

Borges de Medeiros hypotheca o Rio Grande do Sul por 4 milhões de dollars aos banqueiros J. G. Whit & C. de Nova York.

Piores do Rio mette a Prefeitura do S. Paulo no "prego" da Wall Street por 5.000.000 dollars.

As docas e o porto do Recife estão empenhados ao Banco Frances e Italiano, banco il-gado ao fascismo e á Geraldo Rocha.

Os banqueiros White Weld & Cia. de Nova York conquistaram Estacio Coimbra e o resto das docas e do porto do Recife, com 6 milhões de dollars.

Igualmente, Pernambuco foi empenhado ao Banque Privé Lyon Marselle e á Caixa General de Reports et de Depôts, de Bruxellas — imperialismo francez.

Proletarios e pequenos burguezes! Estes vendem vosses á finança estrangeira. Foi assim que a China comprou. Quando não houver mais dinheiro para pagar os juros das emprestimas, os banqueiros sem envergadura re-duzir-nos-ão á escravidão.

Não ha mais direito para o operariado britannico

LONDRES, 23 (A. A.) — A Camara dos Communs approvou hoje em terceira discussão o projecto de lei que regula o direito de greve e as Unões Gremiacas.

A festa de hoje, na U. dos Empregados do Lloyd Brasileiro

Haverá hoje, ás 13 horas, uma sessão solenne na União dos Empregados do Lloyd Brasileiro, em sua sede provisoria, no largo do Rosário numero 34, sobrado. Nessa ac-rechão será inaugurado o pa-vilhão social.

ESTAMOS SENDO VENDIDOS

Cuidado com a finança estrangeira!

Abaixo a politica dos emprestimos

O Ceará anda atrapalhado para pagar o emprestimo de 1910, contratado junto aos imperialistas francezes. Estes exigem o pagamento em ouro. Os portadores dos titulos estão acconando o Ceará perante os tribunales Civis de Metz e do Sena. E' a mesma embrolhada de outro dia com Minas Geraes, victima dos mesmos imperialistas.

No "O Jornal" de 21, Carlos Sampaio, prefeito de Epitaciá, instrumento do imperialismo norte-americano, confessa que o emprestimo de 15 milhões de dollars, contratado pela Prefeitura em 1922, foi empregado em res-gatar o emprestimo de 10 milhões de dollars, feito e gesto por Paulo de Frontin, quando prefeito, e o saldo no resgate de 21 mil contos existentes ainda em carteira do emprestimo de 50 mil contos de 1920 (textual).

Vejam os proletarios e pequenos burguezes — as grandes victimas da politica dos emprestimos — os negocias da China que os banqueiros de Nova York andam fazendo no Brasil.

Carlos Sampaio, contra um emprestimo para resgatar outros! Isto é politica financeira

Rockefeller, dono da Standard Oil esteio do imperialismo norte-americano e da contra-revolução internacional



O mercado brasileiro de kerozene, gasolina e seus derivados está nas garras da Standard Oil Company, aqui installada á Avenida Rio Branco n.º 9, 3.º andar. A empresa, data de 1897 e installou-se no Rio ha apenas 17 annos. Espalhou filiaes desde Manaus até Porto Alegre, e mais de 2 mil agentes-vendedores no interior do Brasil, fornecendo, além das duas mercadorias acima, oleo combustivel, oleos e graxas lubrificantes, o material insectos Filii, etc.

Escolheu como aliados o Banco do Brasil, o City Bank e o Royal Bank of Canada. Por meio do Banco do Brasil, a Standard Oil vive nas boas graças dos fazendeiros nacio-

A luta pelos mercados de petroleo

ESCRAVOS DE ROCKFELLER OU DE ROTSCCHILD ?

Proletarios e pequenos burguezes opprimidos, organizemo-nos contra a proxima guerra imperialista!!

inas e seu Estado burguez feudal.

Por meio do City Bank, a Standard Oil liga-se a dois grandes esteios do imperialismo norte-americano, os mil-lionarios Stillman e Vanderlip.

E, por meio do Royal Bank of Canada, a Standard neutraliza os banqueiros de Montreal.

Assim, a espertalhona Standard Oil está bem garantida...

O DONO

A quem pertence a Standard Oil Company?

Olhae a memia acima que deveria estar num sarcophago egypcio como um arenque defumado.

A Standard Oil pertence a Rockefeller, individuo que, ha 33 annos, já possuía 1 billião de dollars, e sabia repartir-os entre a igreja baptista para auxiliála a "tapar" os operarios, e as sociedades philan-thropicas, invenções de piratas que arrancam um milhão e restituem uma pataquinha...

Rockefeller e seus aliados foram e são os donos de Wall Street e os patrões de Wilson, Harding e Coolidge...

A RIVAL

A rival da Standard Oil no mercado brasileiro é a Anglo Mexican Petroleum, estabelecida á Avenida Rio Branco numero 41. Aqui se installou 3 annos depois da Standard Oil com 150 mil libras. Por meio de suas filiaes desde Natal até Porto Alegre, vai empurçando o kerozene Aurora, a energina, a gasolina, o oleo combustivel, o oleo para motores Diesel, o oleo gáz, o asphalto, etc. Não foi procurar um banco nor-te-americano para aliado ou pro-tector.

O TIÇÃO

Essa luta entre a Standard Oil e a Anglo Mexican Petroleum é mais um tição para a fogueira da rivalidade imperialista anglo-americana, rivalidade que fará de toda a America do Sul um campo de batalhas sanguinolentas. Porque? Porque a Anglo Mexican Petroleum é controlada pela

Bank of London, filial do Lloyd's Bank Limited, uma das maiores empresas bancarias da Inglaterra.

E essa filiação da Anglo Mexican Petroleum melhor se compreende quando se sabe que sua casa matriz fica em Londres: 16, Finsbury Circus.

(Continua na 4.ª pag.)

Pequenas amostras da justiça burgueza

VINGOU A POLITICA DE PROTECCÃO A CRIMINOSOS

E os eternos sonhadores, quando abrião os olhos?

O que desejamos fazer é o seguinte: a justiça se encontra divorciada completamente da opinião publica. Não somente da opinião dos leigos como tambem do modo de pensar da varios tech-nicos.

Ninguém, de boa fé, poderá duvidar ainda hoje da culpabilidade dos accusados. No segundo inquerito policial um libello formidavel, provas mathematicas, testemunhas insuspetas, esclarecem, por A mais B as circunstancias em que se verificou a morte de Conrado de Niemeyer.

No summario de culpa somente as testemunhas accessiveis ao subterno desmentiram os anteriores depoimentos. Entre estas o agente Corrêa. Alguem fará esquecido a flagrante tentativa de suborno contra esse velho policial levado a afeto por agentes desmascarados, offensivos, do ministro Vianna do Castello.

Pois bem, os processos de suborno venceram.

Vingou a politica de protecção a criminosos.

A nós, aqui nestas columnas, fomos o unico jornal que não se deixou emburhar com os apatos, com as "visagens" da justiça burgueza.

Sempre analisamos friamente os acontecimentos. Enquanto isso os jornais do liberalismo embandeceram em arco, louvando a "nova politica, a nova era de justiça e desagravo do povo brasileiro, esmagado, humilhado, no quadriennio Bernar-des"...

Por excesso de prazo na formação de culpa foram concedidos "habeeas corpus" a Moreira Machado, Mandovani e "Vinte e Sels".

Na redacção dos accordios os juizes burguezes justificam, baseados nas complicações da lei, a illegalidade da prisão dos accusados.

Não pretendemos julgar o acto sobre o ponto de vista juridico. Pouco nos incomoda a "justiça" actual, como todas as instituições deste regimen.

Benjamin Constant que imaginou uma bella Republica...

Bem pouco tempo dyrou a illusão... Os factos, implacaveis, desbarbaram impetuosamente sobre a cabeça dos sonhadores dos "republicanos da Republica", os discipulos de Joaquim Murinho.

Até quando continuarão a levar na cabeça os eternos sonhadores? Será possivel que essa geração acabe tomando julgo?



Rockefeller, dono da Standard Oil esteio do imperialismo norte-americano e da contra-revolução internacional

Tomou como padrinho o Bank of London, filial do Lloyd's Bank Limited, uma das maiores empresas bancarias da Inglaterra.

E essa filiação da Anglo Mexican Petroleum melhor se compreende quando se sabe que sua casa matriz fica em Londres: 16, Finsbury Circus.

O TIÇÃO

Essa luta entre a Standard Oil e a Anglo Mexican Petroleum é mais um tição para a fogueira da rivalidade imperialista anglo-americana, rivalidade que fará de toda a America do Sul um campo de batalhas sanguinolentas. Porque? Porque a Anglo Mexican Petroleum é controlada pela

Bank of London, filial do Lloyd's Bank Limited, uma das maiores empresas bancarias da Inglaterra.

E essa filiação da Anglo Mexican Petroleum melhor se compreende quando se sabe que sua casa matriz fica em Londres: 16, Finsbury Circus.

(Continua na 4.ª pag.)



Diniz Junior

"A Noite" orelhuda tem feito uma campanha implacavel contra nós. Todavia, por mais que procuremos, não encontramos o minimo argumento. Tudo insensatez e machucado Royal. O jornalista não sente o que escreve. Cumpra os ordens dos patrões.

De toda a serie de sandices só uma resultou: a calumnia do ouro de Moscou. Por 5 vezes, desafiámos "A Noite" e o "Correio da Manhã" a publicar as "provas" tantas vezes prometidas. Os calumniadores ouviram o nosso repto e silencio. Como são despreziveis esses mercenarios do imperialismo!

A vanguarda proletaria sabe que Nova York tem dois bancos principes: o City Bank e o de J. B. Morgan & C.

O primeiro é dominado pelo millionario Vanderlip. Foi este que o transformou em banqueiro de banqueiros e criou succursaes na America do



Vanderlip



Morgan



Geraldo Rocha

nardes a encarcerar, deportar guerezos revoltosos. Foi esse mesmo Geraldo que prometteu 500 contos pela cabeça de Berleto de Prestes. O dono da "A Noite" queria degolar o chefe da "revolução" brasileira!

Agora, "A Noite" está preparando o caminho para as leis scleradas que forçaro o proletariado em primeiro lugar e a classe media em segundo.

"A Noite" prepara novas Clevelandias! Prepara o caminho para os novos Chagas e Fontouras!

Proletarios e pequenos burguezes, cuidado com a obra policial da "A Noite"!



A NAÇÃO

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

CAPITAL E ESTADOS	
Por 12 mezes	35\$
Por 6 mezes	20\$
A assinatura é paga adiantada e começa em qualquer dia	
ESTRANGEIRO	
Doze mezes	60\$
Seis mezes	35\$

MOVIMENTO SYNDICAL

CONVOCAÇÕES

LIGA OPERARIA DA C. CIVIL DE NITERÓY

Avísamos a todos os associados que se acham atrasados em suas mensalidades a se quitarem pela a amnistia será feita a 30 de corrente e os companheiros estarão sujeitos a perder os seus números de matrícula.

Avísamos mais que achase diariamente um director de expediente para vos atender. O expediente é das 17 às 19 horas da noite.

ASSEMBLEIA GERAL

Realizando-se na quarta-feira 22 do corrente na sala da comissão de redacção da imprensa, para fins que nos dizem respeito, convidamos todos os trabalhadores que trabalham neste ramo de industria para esta assembleia em nossa sede social na rua de S. João n. 95 sobrado.

ORDEM DO DIA

1. - Leitura da acta;
2. - Leitura do Expediente;
3. - 30 minutos de propaganda social;
4. - Continuação da leitura das theses do C. Syndical;
5. - Assumptos Gerais.

Secretario Geral - P. Peroni A. Silva. - Secretario geral.

ALLIANÇA DOS OFFICIAES DE BARBEIRO E CABELLEIRO

Grande reunião no dia 30 do corrente, no salão da comissão de redacção da imprensa, para apresentação das bases de Assistência Médica para a corporação. A rua Gonçalves Dias, 3 sobrado. - O secretario.

UNião dos Empregados do Lloyd Brasileiro

Largo do Rosário, 34 sobrado. De ordem do presidente convidamos os socios e suas famílias, para assistir a sessão solemne e inauguração do Pavilhão Social, no dia 24 do corrente, ás 13 horas. - Americo de Brito, 1º secretario.

UNião dos Operarios Metalurgicos do Brasil

Sede social - Rua da America, 20. Haverá assembleia geral ordinaria, amanhã, 25 do corrente, ás 19 horas.

UNião Beneficente dos Craupfeurs do Rio de Janeiro

Sede social - Rua Evorista da Veiga 130.

Segunda-feira proxima, 27 do corrente, ás 20 horas, haverá reunião extraordinária do Conselho Deliberativo.

AVISOS

SOCIEDADE DE RESISTENCIA DOS TRABALHADORES EM TRAFICANTES E CAPE

Sede social - Rua do Lacerdiano n. 68, 1º andar.

De ordem do Sr. presidente avísamos os interessados que, nesta data, se acha aberta na secretaria desta sociedade a concorrência para as obras que constam do perfil social sito á rua do Livramento n. 68; devendo os Srs. construtores se entender, diariamente, com a comissão, para esse fim designada, das 18 às 19 horas até o dia 30 do corrente, apresentando propostas em envelopes fechados que serão abertos em dia pre-determinado em assembleia geral e na presença dos concorrentes.

Rio de Janeiro, 23 de junho de 1927 - Argemiro S. Campos, 1º secretario.

UNião dos Operarios Municipais

Sede - Rua Camerino, 99.

De ordem do presidente convidamos todos os associados desta União para a assembleia geral extraordinária a realizar-se no dia 25 do corrente, ás 20 horas, na sede social á rua Camerino, 99.

ORDEM DO DIA

Eleição para a nova directoria; leitura do balancete apresentado pelos membros do Conselho Fiscal; leitura do relatório apresentado pelo presidente.

Pela directoria, Antonio T. Alves. - Escriptuario.

UNião dos Alfaiates e Classes Annexas

Sede - Rua Senhor dos Passos A - 3 (Prolongamento).

Realiza-se na proxima segunda-feira, 27 de junho ás 19 e meia horas, uma assembleia geral extraordinária, para tratar de diversos assumptos de interesse colectivo.

Constando da ordem do dia a fundação da secção dos boteiros, chamamos a especial attenção destes companheiros para a importância deste assumpto, e esperamos o maior numero possível de assiduos, a fim de que se possa fazer obra útil com a participação geral.

Boteiros, de pé!

Todos á assembleia!

O secretario geral.

CENTRO S. B. DOS CARREGADORES DO DISTRITO FEDERAL

Estão sendo convidados todos os directores e conselheiros á reunião que se realizará amanhã, 25 do corrente, ás 19 horas, á rua da Conceição n. 15.

SINDICATO DOS FUNDIDORES E ANEXOS

Haverá hoje, nesta sociedade, assembleia geral (2ª convocação) ás 20 horas, na sede social. Há importantes assumptos a tratar.

SUCURSAL DA UNÃO DOS TRABALHADORES EM PADARIAS DO ESTADO DO RIO

Sede - Rua S. João 95.

Convidamos aos trabalhadores em padarias de Niteróy e S. Gonçalo á comparecerem sem falta á assembleia geral ordinaria que se realizará domingo 26. Entre os muitos assumptos importantes a tratar ha o das eleições.

Estando proximo a findar o mandato da actual directoria o preciso que todos os associados se apresentem munidos de suas carteiras afim de se quitarem.

De uma boa directoria dependo o progresso da associação e do progresso da associação a felicidade da classe.

A directoria.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS EM AÇUGUES

Sede - Rua dos Andaraes 63.

São convidados todos os empregados em açugues sem distincção a se reunirem em assembleia geral extraordinária que se realizará no proximo domingo 26 do corrente, ás 19 horas, na sede acima referida, para se discutir a seguinte ordem do dia:

1. - Leitura da acta;
2. - Leitura do expediente;
3. - Discussão das leis ora no parlamento;
4. - O caso do correspondente de Santa Cruz;
5. - O caso dos interditos;
6. - Assumptos gerais.

Nota - como os assumptos são de maxima importancia pede-se que ninguém falte. - O 1º secretario.

PHOTOGRAVADORES

ATELIER:

17-RUA 13 DE MAIO-17

Telephone Central 2153

Morena & Valeriano

RIO DE JANEIRO

U. DOS TRABALHADORES GRAPHICOS

Sede - R. Frei Caneca, 4

Tel. N. 5588

A SEMANAL DOS REPRESENTANTES

El a seguinte a circular em que a Comissão Executiva convida os representantes a se reunirem hoje, ás 17 horas:

"Prezados companheiros! Lembros-vos que a proxima semana do Conselho Geral de Representantes effectuar-se-á sexta-feira, 24 do corrente, ás 17 horas.

ORDEM DO DIA

I - Leitura da acta anterior;

II - Expediente: Comunicações da C. E. e dos representantes;

III - Recenseamento graphico;

IV - Propaganda da Bolsa de Trabalho;

V - Reunião dos impressores typographicos;

VI - Concurso do emblema associativo;

VII - Assumptos gerais.

NOTA - Chamo vossa attenção para o seguinte:

A reunião será iniciada, rigorosamente, á hora marcada, qualquer que seja o numero dos presentes.

De accordo com o que ficou resolvido pela reunião anterior, os diversos quadros associados á U. T. G. devem secundar, por meio de abajur assignado, o protesto que vai ser formulado contra o encerramento do direito de greve. Pego-vos que vos esforcéis para que os companheiros do estabelecimento que representamos, socios ou não, subcrevem esse abajur assignado.

Caso não fahiasse ainda enviado a esta secretaria os nomes da firma, gerente e chefes da casa que representamos, pego-vos que os envieis para que se possa facilitar a propaganda da Bolsa de Trabalho.

AS IRREGULARIDADES NA BRAHMA

São de revoltar as irregularidades que se dão em algumas secções, tendo por personagens individuos sem a minima educação, dotados de espirito destruidor, e, no entanto, a gerencia corra-os de toda attenção pelas suas falsas apparencias de bons administradores.

Entre estas, citemos a Caixa-taria que tem por chefe um tal Pimentel, individuo que não tem a menor noção de educação, julgando que o trabalhador tem pelo dever attual-o nas suas tolas convicções do chefe absoluto.

Narremos os factos:

Quando um desgraçado de um trabalhador termina o dia de fatigante trabalho para dar um grande numero de calças promtas, (porque se não dêr no vender da hora, a quantidade que elle exigir, é dispendioso immediatamente), a sua maior vontade é achar-se em casa para descansar.

Dando-se o caso que com as pressas, esqueça-se de registrar a saída no cartão, no dia seguinte o tal Pimentel declara peremptoriamente que aquelle dia está perdido e que o trabalhador, só tem direito ao que está marcado no cartão.

Se pedir a elle licença, para esclarecer o caso á gerencia pela falta, não consente, dizendo que é inútil porque o que elle manda é que tem de ser cumprido.

Isto não se passa em outras repartições, mesmo nas que têm por chefes alemães. E no entanto, não ha individuo em qualquer fabrica que dê mais prejuizo do que elle.

Chamamos a attenção da Directoria para o seguinte: O Pimentel recebe ordens da gerencia para apertar o pessoal no preparo das calças em maior numero possível e tambem que faça bastante economia.

A primeira ordem elle cumpre, mas destrói a segunda: As calças para concertos são escolhidas por elle, que consistem em botar as dividas do meio.

Mas estas, encontram-se a maioria com os lados e testas estragadas, mas como um tentelero novo leva na media um 5 minutos e uma emenda de 10 minutos para cima, é preferivel para satisfazer a vontade da gerencia, na primeira ordem, então, elle refuga a caixa mettondo o martello destruido-a para ser quitado.

Quando elle encontra um trabalhador concertando uma calça ainda nova, apenas um concerto em um dos lados por está quebrado, mas elle na especulação deste trabalhador concertar durante um vez de uma, irritado toma a caixa destruindo-a a marteladas.

El calculado o numero aproximadamente de 100 calças diarias que elle destrói, para alimentar as caldeiras, e estas são avaliadas numa media de 10\$000 cada uma.

Se a gerencia botar pessoas de confiança para fiscalizar esta accção, eu garanto, que cada trabalhador não dará a quantidade de calças, concertadas que tem dado até agora. Agora, se a gerencia preferir, na folha do dia record de concertos, embora para isto custe o prejuizo no valor de 1.000\$000 diarios de calças desperdiçadas, então o Pimentel tem razão. Mas enquanto não maltratos aos trabalhadores, elle acantele-se, por que elle hoje já se acham organizados.

Companheiros, auxiliaes o nosso jornal A NAÇÃO, para que elle possa continuar a ser o nosso porta voz.

Vosso reporter.

Rio de Janeiro, 22 - 6 - 1927.

Uma victima

"A Nação" e os vendedores

Todas as bancas de jornaes, e bem assim os pequenos vendedores são obrigados a ter e apregoar A NAÇÃO.

Por isso pedimos a todos quantos se interessam pelo jornal exigirem, com modos cortezes, que os vendedores cumpram essa obrigação.

Ao mesmo tempo devem-nos comunicar pelo telephone afim de que tomemos providencias. (Central 2158).

Todos os camaradas devem se tornar fiscaes, controlando diariamente determinadas bancas e vendedores.

"A Nação" e os vendedores

Todas as bancas de jornaes, e bem assim os pequenos vendedores são obrigados a ter e apregoar A NAÇÃO.

Por isso pedimos a todos quantos se interessam pelo jornal exigirem, com modos cortezes, que os vendedores cumpram essa obrigação.

Ao mesmo tempo devem-nos comunicar pelo telephone afim de que tomemos providencias. (Central 2158).

Todos os camaradas devem se tornar fiscaes, controlando diariamente determinadas bancas e vendedores.

Fabrica de N. S. das Victorias

O panno que era pago a... 18100, passou a ser pago a 8900 e mesmo a 8810! Isto quando ha serviço.

Os factos estão ha 15 e 20 dias sem trabalho.

Defeitos, que eram cobrados a 8700 o metro, passaram a 28000.

Nos pagamentos, até parece proposital, observam-se fallas de 1008 a 2008000.

Os companheiros desta fabrica estão desorganizados; os poucos que se pertenciam á União foram despedidos como grevistas!

Camaradas!

Se não vos organizardes, amanhã vossa situação será peor.

Entre em massa para a União!

Estudae o comunismo! Lede A NAÇÃO todas as tardes!

Altamiro

EM JACAREPAGUA

Perseguições a operarios

A vós pedimos carinhosamente por nós, operarios oprimidos por certos patrões sem criterio que entendem tratar os seus operarios como escravos.

O cidadão Manoel Guimarães, residente em um sítio em Jacarepagua, chama os operarios para trabalhar em sua propriedade, prometendo pagar 108 com a refeição, e os nobres, illudidos com esta pequena offerta, vão. E logo que chegam são tratados como os novos em sua propriedade.

A feição, a arroz, a mandioca verde e a folhosa: até o café que elle dá a estes illudidos é feito de folhas de guabeira e de outras herbas. Agora, nós, companheiros, que fomos sofrendores, publicamos esta carta para que chegue ao conhecimento dos companheiros de trabalho, para não irem sofrer como nós soffremos. Se pelo menos houvesse o dinheiro ainda, mas até este falta. Nós não acreditamos que seja por falta do homem no o ter. Este possui uma propriedade, tem uma agencia de mudanças na rua de S. Pedro n. 374, a "Expresso Suburbano"; se elle assim trata os pobres trabalhadores em sua casa, não acreditamos que seja porque não gosta. Este homem tem ainda as costuras de outras herbas, que os seus escravos tomam como tratação. Ah! fides. Os queixosos são os camponeses e pedreiros Antonio, Manoel, Francisco Bellas, José de Mello, Francisco Bellas, Artur e Sebastião de Tal.

Para esta solemniação, a C. E. convida socios e não socios da A. T. M. á comparecerem acompanhados de suas famílias.

A Comissão Executiva em nome da A. T. M. agradece desde já a presença de todos os que abilitarem a solemniação!

Salve, A. T. M. I

Rio, 21 - 6 - 1927.

A Comissão Executiva

COMO UM PROTESTO CONTRA A REACÇÃO QUE SE AVIZINHA, OS SYMPATHISANTES DEVEM AGIR!!

Ler "A NAÇÃO" proletaria está bem.

Mas é preciso adherir ao Partido Comunista!!

Peco minha adhesão ao Partido Comunista, Secção Brasileira da Internacional Comunista.

DATA

ASSIGNATURA

RESIDENCIA

PROFISSÃO

LOCAL DE TRABALHO

Encha esse boletim e dirija-o ao Partido Comunista - rua 13 de Maio 17 sob. - Rio

O REACCIONARIO CENTRO DOS INDUSTRIAIS EM GRANITO DO E. DE S. PAULO AFIRMANDO AS UNHAS

Novas tentativas de humilhação contra os canteiros conscientes

O Centro dos Industriais em Granito do Estado de S. Paulo, composto de 15 ou 20 patrões exploradores e reaccionarios, não satisfeito com a primeira tentativa posta em pratica no ultimo movimento por elle declarado, porque os canteiros conscientes e ativos, mantiveram-se firmes e resolutos na luta empreendida, vão tentar, mais uma vez, sujeitar os seus operarios a um regimen que nenhum trabalhador aceitará, dadas as condições humilhantes de trabalho que querem implantar nas officinas.

Como a primeira tentativa não lhes deu resultado, pois o famoso cartão que elles queriam impor como condição essencial para um operario ser admitto nas suas officinas, não conseguem ser accetado, e que foi o causador da greve, vão agora elaborar um regulamento interno, onde os operarios, se se sujeitarem a cumprir, ficarão reduzidos a uma situação peor que a dos escravos africanos.

Mas, estão enganados o Centro e seus componentes.

A experiencia do ultimo movimento abriu os olhos aos canteiros e estão alertas para

que essa idéa não seja posta em pratica.

Se os patrões não querem ver fracassar essa nova tentativa que estão querendo executar, é de bom alvitre que a ponham de lado e a esqueçam por completo, por que os tempos que estamos atravessando, não são de retrogradação e sim de evolução.

Por tanto, quanto mais reaccionarios se mostrem nas suas idéas, na hora do ajuste de contas, maiores serão as suas responsabilidades perante o novo regimen, o comunista, o governo do povo e para o povo.

Que o ultimo movimento sirva de exemplo aos patrões reaccionarios, para não voltarem á carga, contra a União dos Canteiros e seus associados e a estes ultimos para saberem responder á altura da offensa, como já fizeram mais de uma vez.

Um viva! pois, á União dos Canteiros de S. Paulo!

Outro viva! á A NAÇÃO, o nosso defensor, e o de toda a classe trabalhadora!

Viva tambem o Partido Comunista, o salvador da humanidade! - A. R.

DERBY-CLUB

PROGRAMMA DA 5ª CORRIDA NO DOMINGO 26 DE JUNHO DE 1927

GRANDE PRÊMIO INÍTIUM

1.100 metros. Premios: 10.000\$000 e 500\$000

1º pareo - 6 DE MARÇO - 1.600 metros - Premios: 3.000\$000 e 700\$000 - Animas nacionais - (Handicap)

1 (1) Bata-clan. 50

2 (2) Sinceridade. 52

3 (3) Barbara. 47

4 (4) Baronesa. 50

5 (5) Dictador. 51

6 (6) S. Gonçalo. 50

7 (7) MIRI. 50

8 (8) Chinez. 47

9 (9) Diplomata. 52

10 (10) Valeta. 51

11 (11) Obelisco. 50

2º pareo - VELOCIDADE - 1.100 metros - Premios: 3.000\$000 e 700\$000 - Animas de qualquer país - (Handicap)

1-1 Bombarda. 52

2-2 Quito. 52

3-3 Verona. 52

4-4 Itaquera. 55

5-5 Itapahy. 53

6-6 Calipino. 55

7-7 Dália. 50

3º pareo - INTERNACIONAL - 1.700 metros - Premios: 3.000\$000 e 700\$000 - Animas de qualquer país - (Handicap)

1-1 Reparo. 52

2-2 Anchoa. 52

3-3 Tupy. 53

4-4 Alpine Flight. 52

5-5 Negroce. 52

6-6 Cocquidan. 52

7-7 Esplendor. 52

8-8 Fraxor. 52

4º pareo - DR. FRONTIN - 2.210 metros - Premios: 5.000\$000 e 1.000\$000 - Animas de qualquer país - (Handicap)

1-1 Peccador. 52

2-2 Peckard. 47

3-3 Galpa. 53

4-4 Edson. 53

5-5 Vipers. 54

6-6 La Princesa. 54

7-7 Princelina. 57

8-8 Carovy. 47

5º pareo - ITAMARATY - 1.600 metros - Premios: 4.000\$000 e 800\$000 - Animas de qualquer país - (Handicap)

1-1 Peccador. 52

2-



Sexta-feira, 24 de Junho de 1927

Sacco e Vanzetti

FOI SUSPENSA, AFINAL, A EXECUÇÃO

BOSTON, 23 — O Governador Fuller mandou suspender a execução dos anarquistas Sacco e Vanzetti por tempo indeterminado afim de ser feita uma completa investigação a respeito do facto, pela commissão recém-nomeada.

O governo decidirá definitivamente sobre a execução ou suspensão da pena, após o resultado definitivo destas investigações.

Desportos

FOOT-BALL

AVISO AOS JOGADORES

De ordem do presidente convi-do todos os jogadores dos 1.º e 2.º teams, a comparecerem no proximo domingo, na sede deste club, afim de serem organizados os teams que deverão enfrentar o S. C. Gomes Serpa. — Juvenil de Oliveira, Director Sportivo.

TURF

No nosso turf ha neste momento um grande numero de animaes, que por serem de classe inferior, ou por soffrerem molestias organicas, não podem absolutamente ganhar corridas ou tirar collocação.

E' pois natural que os seus proprietarios tratem de se ver livres delles, empurrando-os a despeito que se deixam levar por cantigas ou pelas reclamações de jornaes.

Agora mesmo estão annunciados a venda alguns que não tem o menor valor.

— Vae entrar no proximo domingo o cavallo inglês Alphon Light do turfman Frederico Lundgren.

— Suarez montará Derby, Marroco, Lombardo, Dictador, Monotombo e Edison.

— Amanhã, ás 10 horas será celebrada na Igreja de S. Francisco de Paula, uma missa por alma do competente e saudoso turfman Castano da Fonseca Junior.

— O Jockey Club, apraeste-se para realizar uma corrida de experiencia no dia 2 de julho constando apenas de cinco provas começando ás 13 horas e terminando ás 17.

— Salfate montará Tanguary, no Grande Premio Derby Club, no dia 16 de Julho.

— Conforme noticias da Guerra não continuará como primeira monta do stud J. C. de Figueiredo.

Possivelmente esse cargo será para T. Batista.

— J. Salfate foi suspenso até ao dia 4 de julho por ter saído da linha, domingo, com o Sarcotador.

Succurs de A NAÇÃO, em Victoria (E. Santo)

A rua Duque de Caxias 66 sob, encontrar-se-á um representante desta jornal diariamente das 17 ás 19 horas com quem poderão os camaradas tratar de todo e qualquer assumpto que interesse ao proletariado e a este jornal.

União dos Pintores e Anexos

Nunca será demasiado insistir com os nossos associados sobre a urgente necessidade de methodizar os nossos trabalhos para que resultem melhores benefícios para a corporação.

Já é tempo de iniciarmos os varios encontros affectivos a sua administração e que envolva a responsabilidade geral de todos.

Lembra mais uma vez aos nossos associados o interesse que ha sobre os delegados de empresas, obras e officinas, que tornam-se fundamentalmente o conselho de delegados ou representantes, a verdadeira alavanca de progresso desta associação.

Devem portanto os nossos companheiros indicar quem os representará.

Os companheiros indicados do verão comecar a esta secretaria para se munirem de uma credencial e assignar seu compromisso legal para tal fim.

Secretaria Geral do Trabalho.

"La Antorcha"

Orgão do P. C. da Hespanha Acabam de chegar novos numeros, a venda nesta redacção

Todos alertas contra o inimigo commum!

HA NO MUNDO UM BILHÃO DE HOMENS, COLONISADOS, MARTYRISADOS, ROUADOS DO MODO O MAIS CRUEL

Já somos uma semi-colonia do imperialismo estrangeiro; e estamos caminhando para ser d'elle logo uma colonia

A situação internacional... E' facil de defini-la. A guerra da emancipação chinesa, renovação da guerra de Marrocos. E agora os acontecimentos do Egypto. O colonialismo... A Ásia e a Africa se agitam, se levantam contra o imperialismo que as esmagam.

Procuram d'elles libertar-se como d'elles se libertaram nos seculos XVIII e principios do seculo XIX os paizes das duas Americas.

O bolchevismo não é imperialista; é, ao contrario, anti-imperialista.

No seculo XVIII, formava-se a Sta. Aliança para a reconcolização americana.

A essa reconcolização se oppunha a doutrina de Monroe. A frente unica imperialista encontrava a frente unica emancipadora. E aquella teve de se dissolver.

Neste seculo, o monfismo é substituido pelo bolchevismo. Ha avanço.

Os povos do oriente têm os olhos fixos na grande Republica do proletariado. Seu exemplo para elles é tudo. Não ella que a elles vae, para os despertar; são elles proprios que despertam, á simples irradiação de sua luz libertadora.

Monroe é hoje glorificado; o bolchevismo só-lo-á amanhã. A Sta. Aliança do seculo XVIII falava no ouro dos Estados Unidos; a de agora fala no ouro de Moscou. E' natural. Está contorcendo-se em convulsões. A tudo se agarra como taboa de salvação.

Por maior que fosse o ouro de Moscou (às vezes, os agentes do Morgan, Chamberlain etc. costumam dizer que a Russia está na miséria; entendam-se-os), não daria para tanto. A revolução do proletariado, sob formas diferentes, dia a dia mais se amplia, mais se alastra. Está em scena em todo occidente e todo oriente. A realidade dominou o papado. Depois, dominava ainda a nobreza. Depois, era a burguezia que dominava a realidade, a hobreza e o clero. Este é o seculo do proletariado. Elle ha de, por sua vez, dominar a burguezia.

A Revolução franceza era irreprimivel. Explodia em todo mundo. Explodia, natural, espontaneamente, e não a peso de ouro. Explodia pela propria força que d'ella decorria. O mesmo está acontecendo com a Revolução russa.

Este caso da China, este caso do Egypto, estes casos de "bolchevismo" em geral levam-nos a estas considerações:

"Assim se realizam as previsões do comunismo. Elle não cessa de proclamar que, passou a hora do esmagamento dos povos da Ásia e da Africa. Pelos imperialismos occidentaes. Elle proclama que todas as nações subjugadas e

opprimidas estão fartas de o ser; que ellas aspiram a liberdade, que lutarão incessantemente para conquistá-la, e pe- los mesmos meios de força que têm sido empregados para as escravizar.

Os proletarios communistas acrescentam que são solidarios com todos esses povos qualificados de inferiores, povos agora em armas contra seus exploradores, exploradores que são os mesmos daqueles proletarios. Por o haver affirmado, Doriot é um traidor.

Todos somos traidores. E a imprensa burgueza reclama contra nós actos rapidos e brutales de repressão.

Sim! Mas nada impedirá que de ora em diante que se multipliquem sem fim através do mundo os levantes, os motins, as revoluções libertadoras.

Marrocos, a China, o Egypto... Eis o dote de hoje. Amanhã, virão outros!

Ha no mundo Um Bilhão de Homens colonisados, martyrisados, roubados, explorados do modo o mais cruel.

Porque nós os communistas lutamos os governos da libertação, somos, para elles, criminosos que é necessario extinguir.

A burguezia do café vinha salvar-nos com o cruzado, com a estabilização cambial. E ali está o resultado: a carência da vida, a diminuição da exportação, o desequilibrio orçamentario, o café ameaçado

de pavorosa crise, insupportavel mal estar geral.

Já os doutores das finanças estudam a situação do paiz a portas fechadas. O doente está quasi em estado de coma. Já não supporta vozerios. Se falam mais alto, em torno do seu leito de dor, isso lhe faz mal.

E o imperialismo começa a despachar seu ouro para aqui: para os Estados do norte, do centro e do sul. E amanhã igualmente para a União.

Já somos uma semi-colonia d'elle. Amanhã, seremos dello logo uma colonia.

Para ali é que estamos caminhando. Que vergonha!

Para ali é que estamos caminhando, quando os povos do oriente já não mais o toleram, já o repellem.

Nós pedimos a frente unica da todos os homens brasileiros contra este poderoso inimigo que está ameaçando nossa existência de paiz autonomo. E os jornaes de Geraldo Rocha ("A Noite"), a "Vanguarda" e "A Rua" e o "Correio da Manhã" nos accusam de traidores e anti-nacionalistas.

Traidores e anti-nacionalistas são elles que, como temos provado, são agentes dos banqueiros ingleses, francezes e americanos, cujos interesses defendem contra o proprio interesse nacional.

Intellectuaes, pequenos-burguezes, proletarios, em guarda! Todos alertas contra os que de fora machinam e prelbam nossa escravidão!

Os trabalhadores levantam-se contra as leis retrogradadas!

NOVAS MOÇÕES E PROTESTOS DOS SYNDICATOS OPERARIOS

A. T. I. M. RESPONDE A CIRCULAR DA F. S. R. R.

Secretaria, 22 de Junho de 1927.

Aos Camaradas da Comissão Executiva da Federação Syndical Regional do Rio.

A Associação dos Trabalhadores da Industria Mobilíar, herdeira de individualidades tradicionais na historia da luta do proletariado brasileiro contra seus opressores, fiel á disciplina que regem as relações das associações adherentes á F. S. R. R., es- serva o convite, que de facto foi feito na circular n. 2, datada de 16 do corrente, para nós outros neste sector de luta, endereçarmos nosso protesto contra os projectos de leis repressivas ao direito de greve e de associação, no camarada deputado Azevedo Lima, representante do Bloco Operario no Congresso Nacional.

A repressão que tiveram no seio do proletariado essas projectadas leis, no momento em que se esboça um direito que uma lei feita nesse mesmo Congresso, concede ao trabalhador quinze dias de férias annuaes, foi a mais dolorosa possível. Deu-lhe os que ainda mantinham esperanças na generosidade dos representantes da classe capitalista.

Projetos de leis repressivas contra o direito de greve e associação, por que não fazem leis que venham beneficiar directamente o trabalhador, como sejam: o codigo de trabalho habilitação proletaria, pensões, aposentadorias e a reforma applicavel ás leis de accidentes no trabalho e de férias?

Quem pensa que cercado-lhe o direito de reclamação, compen- sando-se o trabalhador se aquie- ta?

Ao contrario.

A acção deixada de ser o claro, para ser occulta, de conquista as justas reivindicações, passará a ser de odio.

Estão tão cegos os repre-

sentantes da classe capitalista, que não enxergam verdades palpaveis?

Parcece.

A classe operaria, porém, entregue a sua causa ao seu unico advogado no Parlamento: Azevedo Lima.

Que este saiba honrar a missão gloriosa que lhe confiou o proletariado, neste momento victimado dos que dele vivem.

A. T. I. M. Junta o seu protesto aos demais numa gerda- delra communhão de idéas!

A Comissão Executiva

DA UNIÃO DOS TRABALHADORES EM PADARIAS

A União dos Trabalhadores em Padarias, reunida em assembleia legal a 7 de Junho de 1927, dirige ao Deputado Azevedo Lima essa moção de protesto para que tenha a fineza de lê-la da tribuna da Camera e ficar assim demonstrada, perante o publico em geral, a repulsa do proletariado pelas duas leis projectadas: uma que visa abafar o direito universal de greve e a outra que visa impossibilitar toda e qualquer propaganda em prol dos interesses da classe

opprimida e de seu natural desejo de emancipação

A União dos Trabalhadores em Padarias, representante autorizada dos que produzem o pão para a população do Rio de Janeiro e de Niteroi, colloca-se ao lado de todo o proletariado do Brasil para repeller esses projectos de leis monstruosas que procuram crear um verdadeiro estado de sitio contra o proletariado.

Neste momento, a classe trabalhadora tem duas grandes preocupações: organizar-se e educar-se. Os projectos em questão têm por fim impossibilitar essa obra fundamental para todos nós. Por isto, o proletariado coheso protesta contra as leis scleradas.

A aprovação dessas leis collocaria o Brasil abaixo dos paizes mais barbaros, transformando-o numa colonia dos banqueiros de Londres e Nova York.

A União dos Trabalhadores em Padarias, certa de interpretar a vontade unanime do proletariado, espera que esses projectos reaccionarios serão lançados e, serenamente, dentro da ordem e do direito proletarios, conti-

A luta pelos mercados do petroleo

(Continuação da 1.ª pagina)

Mexican Eagle Co. Ltd. Está, por sua vez, é controlada pela Bataafsche Petroleum Maat. E esta é a filial hollandesa do celebre grupo capitalista inglês Royal Dutch Shell, que controla 103 sociedades em 29 paizes e colonias, manda sobre Sua Magestade Christianissima Britannica e é mandado pelos Rothschild.

OS DOIS GRUPOS RIVALES

Temos ou tivemos, assim, ao lado da Standard e de Rockefeller:

Nova York, Wall Street, Wilson, Harding, Coolidge, Obregon no Mexico Rio Branco, Wenceslau Braz e Epitacio Pessoa no Brasil...

E ao lado da Anglo Mexican Petroleum, da Royal Dutch Shell e de Rothschild:

Londres, a City, Jorge V. Chamberlain, Baldwin, Joyson Hicks, Macdonald, a 2.ª Internacional, Huerta no Mexico, Nilo Peganha, Ruy Barbosa, Bernardes, Washington Luis...

Como elles se entendem!

A NOVA GUERRA

Essa rivalidade entre a Standard e a Shell é tão perigosa que já lançou o Mexico em sangrenta guerra civil.

Combinada com a rivalidade anglo-americana noutros dominios, ella ameaça lançar o mundo numa guerra tão terrivel que a de 1914 a 1918 parecerá um brinquedo de creanças...

PROLETARIOS E PEQUENOS BURGUEZES

Ou seguimos o exemplo da China, combatendo o imperialismo ou estamos perdidos. Milhares de proletarios e pequenos-burguezes irão servir de carne para canhão.

Defendamo-nos!

Nem escravos de Rockefeller, nem de Rothschild!

Viva o Brasil comunista!

Amigos de "A Nação"

Dos camaradas do Centro "União dos Canteleros" recebemos a subvenção de Junho 268000.

Recebemos 235000 producto de uma lista particular promovida pelos camaradas directores do Centro "União dos Canteleros" e mais 200000 de venda de jornaes do Grupo Abelha.

Do camarada Manoel José Rodrigues Lima, recebemos 65000 de venda de jornaes.

EM RECIFE

Do nosso prezado camarada Christiano Cordeiro recebemos 2005000 producto de um festival realizado em beneficio de Z. NACÃO.

EM PARANAGUA

Do nosso esforçado agente, frineu da Silva recebemos..... 325000 producto de remessas de jornaes que lhe enviamos.

Theatros e cinemas

"POR CONTA DO BONIFACIO"

No theatro S. José, ás 8 e 10,30 da noite, a Companhia Zig-Zag continua a fazer furor com a "revuette" "Por conta do Bonifacio", original de Alvaresa Fonseca e Souza Rosa, com musica de Elvira Prazzes e John Falstaff.

Pinto Filho, o "Cardozo", arranca gargalhadas a cada momento, com os seus comentarios, á propósito que se succedem os "sketches", cortinas, bailados e dialogos comicos. Edith Falção e Wanda Rooms bellham nos numeros do cortina e, tambem, nas scenas comicas.

Mariska e os "Zig-Zag girls" fazem successo nos seus 3 numeros de bailado moderno e classico. Georgette Villas e José Aranha fazem engraçadas cortinas Octavio Franca e Arnaldo Coutinho provocam bom humor no publico, com o impagavel "sketch" "Neurasthenia", e Margarida de Oliveira consegue outro tanto com a cortina comica "Phonética".

"TIRA TAYMA"

Lili Leitão foi de uma rara felicidade na factura da "revuette" "Tira Tayma", com musica do maestro Anísio Pacheco, que a Companhia "Zig-Zag" levará ao theatro S. José, em principios de Julho. A leitura da peça satisfaz plenamente o professor Eduardo Vieira, que já a distribuiu, com grande entusiasmo, pelo elenco de "Zig-Zag".

"Tira Tayma", é uma satyra de certos fragmentos da actualidade, de mistura com algumas phantasias e lindos bailados, com Mariska e os "Zig-Zag girls".

"SALAMBO" CEDERA LU-

GAR A "BEAU GESTE"

Quando tiver deixado o cartaz do S. José o grande film da D. Aubert, "Salammbô", o que se dará segunda-feira proxima, tendo sido o soberbo film assistido por todo o publico do Rio, que não regateou o seu applauso ao trabalho de Jeanne de Balzac, a protagonista do film no lado de Ryllá e artista admiravel, continuando ainda a peça da Companhia Zig-Zag "Por conta do Bonifacio", e na matinee somente o film da Paramount "Meu dia de gloria", annunciando para substituí-lo "Beau Geste". A apresentação de "Beau Geste" desde segunda-feira no theatro S. José marcará outro acontecimento sensacional nos arruaes cinematograficos cariocas.

Quando tiver deixado o cartaz do S. José o grande film da D. Aubert, "Salammbô", o que se dará segunda-feira proxima, tendo sido o soberbo film assistido por todo o publico do Rio, que não regateou o seu applauso ao trabalho de Jeanne de Balzac, a protagonista do film no lado de Ryllá e artista admiravel, continuando ainda a peça da Companhia Zig-Zag "Por conta do Bonifacio", e na matinee somente o film da Paramount "Meu dia de gloria", annunciando para substituí-lo "Beau Geste". A apresentação de "Beau Geste" desde segunda-feira no theatro S. José marcará outro acontecimento sensacional nos arruaes cinematograficos cariocas.

Quando tiver deixado o cartaz do S. José o grande film da D. Aubert, "Salammbô", o que se dará segunda-feira proxima, tendo sido o soberbo film assistido por todo o publico do Rio, que não regateou o seu applauso ao trabalho de Jeanne de Balzac, a protagonista do film no lado de Ryllá e artista admiravel, continuando ainda a peça da Companhia Zig-Zag "Por conta do Bonifacio", e na matinee somente o film da Paramount "Meu dia de gloria", annunciando para substituí-lo "Beau Geste". A apresentação de "Beau Geste" desde segunda-feira no theatro S. José marcará outro acontecimento sensacional nos arruaes cinematograficos cariocas.

Quando tiver deixado o cartaz do S. José o grande film da D. Aubert, "Salammbô", o que se dará segunda-feira proxima, tendo sido o soberbo film assistido por todo o publico do Rio, que não regateou o seu applauso ao trabalho de Jeanne de Balzac, a protagonista do film no lado de Ryllá e artista admiravel, continuando ainda a peça da Companhia Zig-Zag "Por conta do Bonifacio", e na matinee somente o film da Paramount "Meu dia de gloria", annunciando para substituí-lo "Beau Geste". A apresentação de "Beau Geste" desde segunda-feira no theatro S. José marcará outro acontecimento sensacional nos arruaes cinematograficos cariocas.

Quando tiver deixado o cartaz do S. José o grande film da D. Aubert, "Salammbô", o que se dará segunda-feira proxima, tendo sido o soberbo film assistido por todo o publico do Rio, que não regateou o seu applauso ao trabalho de Jeanne de Balzac, a protagonista do film no lado de Ryllá e artista admiravel, continuando ainda a peça da Companhia Zig-Zag "Por conta do Bonifacio", e na matinee somente o film da Paramount "Meu dia de gloria", annunciando para substituí-lo "Beau Geste". A apresentação de "Beau Geste" desde segunda-feira no theatro S. José marcará outro acontecimento sensacional nos arruaes cinematograficos cariocas.

Quando tiver deixado o cartaz do S. José o grande film da D. Aubert, "Salammbô", o que se dará segunda-feira proxima, tendo sido o soberbo film assistido por todo o publico do Rio, que não regateou o seu applauso ao trabalho de Jeanne de Balzac, a protagonista do film no lado de Ryllá e artista admiravel, continuando ainda a peça da Companhia Zig-Zag "Por conta do Bonifacio", e na matinee somente o film da Paramount "Meu dia de gloria", annunciando para substituí-lo "Beau Geste". A apresentação de "Beau Geste" desde segunda-feira no theatro S. José marcará outro acontecimento sensacional nos arruaes cinematograficos cariocas.

Quando tiver deixado o cartaz do S. José o grande film da D. Aubert, "Salammbô", o que se dará segunda-feira proxima, tendo sido o soberbo film assistido por todo o publico do Rio, que não regateou o seu applauso ao trabalho de Jeanne de Balzac, a protagonista do film no lado de Ryllá e artista admiravel, continuando ainda a peça da Companhia Zig-Zag "Por conta do Bonifacio", e na matinee somente o film da Paramount "Meu dia de gloria", annunciando para substituí-lo "Beau Geste". A apresentação de "Beau Geste" desde segunda-feira no theatro S. José marcará outro acontecimento sensacional nos arruaes cinematograficos cariocas.

Quando tiver deixado o cartaz do S. José o grande film da D. Aubert, "Salammbô", o que se dará segunda-feira proxima, tendo sido o soberbo film assistido por todo o publico do Rio, que não regateou o seu applauso ao trabalho de Jeanne de Balzac, a protagonista do film no lado de Ryllá e artista admiravel, continuando ainda a peça da Companhia Zig-Zag "Por conta do Bonifacio", e na matinee somente o film da Paramount "Meu dia de gloria", annunciando para substituí-lo "Beau Geste". A apresentação de "Beau Geste" desde segunda-feira no theatro S. José marcará outro acontecimento sensacional nos arruaes cinematograficos cariocas.

Quando tiver deixado o cartaz do S. José o grande film da D. Aubert, "Salammbô", o que se dará segunda-feira proxima, tendo sido o soberbo film assistido por todo o publico do Rio, que não regateou o seu applauso ao trabalho de Jeanne de Balzac, a protagonista do film no lado de Ryllá e artista admiravel, continuando ainda a peça da Companhia Zig-Zag "Por conta do Bonifacio", e na matinee somente o film da Paramount "Meu dia de gloria", annunciando para substituí-lo "Beau Geste". A apresentação de "Beau Geste" desde segunda-feira no theatro S. José marcará outro acontecimento sensacional nos arruaes cinematograficos cariocas.

Quando tiver deixado o cartaz do S. José o grande film da D. Aubert, "Salammbô", o que se dará segunda-feira proxima, tendo sido o soberbo film assistido por todo o publico do Rio, que não regateou o seu applauso ao trabalho de Jeanne de Balzac, a protagonista do film no lado de Ryllá e artista admiravel, continuando ainda a peça da Companhia Zig-Zag "Por conta do Bonifacio", e na matinee somente o film da Paramount "Meu dia de gloria", annunciando para substituí-lo "Beau Geste". A apresentação de "Beau Geste" desde segunda-feira no theatro S. José marcará outro acontecimento sensacional nos arruaes cinematograficos cariocas.

Quando tiver deixado o cartaz do S. José o grande film da D. Aubert, "Salammbô", o que se dará segunda-feira proxima, tendo sido o soberbo film assistido por todo o publico do Rio, que não regateou o seu applauso ao trabalho de Jeanne de Balzac, a protagonista do film no lado de Ryllá e artista admiravel, continuando ainda a peça da Companhia Zig-Zag "Por conta do Bonifacio", e na matinee somente o film da Paramount "Meu dia de gloria", annunciando para substituí-lo "Beau Geste". A apresentação de "Beau Geste" desde segunda-feira no theatro S. José marcará outro acontecimento sensacional nos arruaes cinematograficos cariocas.

Quando tiver deixado o cartaz do S. José o grande film da D. Aubert, "Salammbô", o que se dará segunda-feira proxima, tendo sido o soberbo film assistido por todo o publico do Rio, que não regateou o seu applauso ao trabalho de Jeanne de Balzac, a protagonista do film no lado de Ryllá e artista admiravel, continuando ainda a peça da Companhia Zig-Zag "Por conta do Bonifacio", e na matinee somente o film da Paramount "Meu dia de gloria", annunciando para substituí-lo "Beau Geste". A apresentação de "Beau Geste" desde segunda-feira no theatro S. José marcará outro acontecimento sensacional nos arruaes cinematograficos cariocas.

Quando tiver deixado o cartaz do S. José o grande film da D. Aubert, "Salammbô", o que se dará segunda-feira proxima, tendo sido o soberbo film assistido por todo o publico do Rio, que não regateou o seu applauso ao trabalho de Jeanne de Balzac, a protagonista do film no lado de Ryllá e artista admiravel, continuando ainda a peça da Companhia Zig-Zag "Por conta do Bonifacio", e na matinee somente o film da Paramount "Meu dia de gloria", annunciando para substituí-lo "Beau Geste". A apresentação de "Beau Geste" desde segunda-feira no theatro S. José marcará outro acontecimento sensacional nos arruaes cinematograficos cariocas.

Quando tiver deixado o cartaz do S. José o grande film da D. Aubert, "Salammbô", o que se dará segunda-feira proxima, tendo sido o soberbo film assistido por todo o publico do Rio, que não regateou o seu applauso ao trabalho de Jeanne de Balzac, a protagonista do film no lado de Ryllá e artista admiravel, continuando ainda a peça da Companhia Zig-Zag "Por conta do Bonifacio", e na matinee somente o film da Paramount "Meu dia de gloria", annunciando para substituí-lo "Beau Geste". A apresentação de "Beau Geste" desde segunda-feira no theatro S. José marcará outro acontecimento sensacional nos arruaes cinematograficos cariocas.

Quando tiver deixado o cartaz do S. José o grande film da D. Aubert, "Salammbô", o que se dará segunda-feira proxima, tendo sido o soberbo film assistido por todo o publico do Rio, que não regateou o seu applauso ao trabalho de Jeanne de Balzac, a protagonista do film no lado de Ryllá e artista admiravel, continuando ainda a peça da Companhia Zig-Zag "Por conta do Bonifacio", e na matinee somente o film da Paramount "Meu dia de gloria", annunciando para substituí-lo "Beau Geste". A apresentação de "Beau Geste" desde segunda-feira no theatro S. José marcará outro acontecimento sensacional nos arruaes cinematograficos cariocas.

Quando tiver deixado o cartaz do S. José o grande film da D. Aubert, "Salammbô", o que se dará segunda-feira proxima, tendo sido o soberbo film assistido por todo o publico do Rio, que não regateou o seu applauso ao trabalho de Jeanne de Balzac, a protagonista do film no lado de Ryllá e artista admiravel, continuando ainda a peça da Companhia Zig-Zag "Por conta do Bonifacio", e na matinee somente o film da Paramount "Meu dia de gloria", annunciando para substituí-lo "Beau Geste". A apresentação de "Beau Geste" desde segunda-feira no theatro S. José marcará outro acontecimento sensacional nos arruaes cinematograficos cariocas.

Quando tiver deixado o cartaz do S. José o grande film da D. Aubert, "Salammbô", o que se dará segunda-feira proxima, tendo sido o soberbo film assistido por todo o publico do Rio, que não regateou o seu applauso ao trabalho de Jeanne de Balzac, a protagonista do film no lado de Ryllá e artista admiravel, continuando ainda a peça da Companhia Zig-Zag "Por conta do Bonifacio", e na matinee somente o film da Paramount "Meu dia de gloria", annunciando para substituí-lo "Beau Geste". A apresentação de "Beau Geste" desde segunda-feira no theatro S. José marcará outro acontecimento sensacional nos arruaes cinematograficos cariocas.

Quando tiver deixado o cartaz do S. José o grande film da D. Aubert, "Salammbô", o que se dará segunda-feira proxima, tendo sido o soberbo film assistido por todo o publico do Rio, que não regateou o seu applauso ao trabalho de Jeanne de Balzac, a protagonista do film no lado de Ryllá e artista admiravel, continuando ainda a peça da Companhia Zig-Zag "Por conta do Bonifacio", e na matinee somente o film da Paramount "Meu dia de gloria", annunciando para substituí-lo "Beau Geste". A apresentação de "Beau Geste" desde segunda-feira no theatro S. José marcará outro acontecimento sensacional nos arruaes cinematograficos cariocas.

Quando tiver deixado o cartaz do S. José o grande film da D. Aubert, "Salammbô", o que se dará segunda-feira proxima, tendo sido o soberbo film assistido por todo o publico do Rio, que não regateou o seu applauso ao trabalho de Jeanne de Balzac, a protagonista do film no lado de Ryllá e artista admiravel, continuando ainda a peça da Companhia Zig-Zag "Por conta do Bonifacio", e na matinee somente o film da Paramount "Meu dia de gloria", annunciando para substituí-lo "Beau Geste". A apresentação de "Beau Geste" desde segunda-feira no theatro S. José marcará outro acontecimento sensacional nos arruaes cinematograficos cariocas.

Quando tiver deixado o cartaz do S. José o grande film da D. Aubert, "Salammbô", o que se dará segunda-feira proxima, tendo sido o soberbo film assistido por todo o publico do Rio, que não regateou o seu applauso ao trabalho de Jeanne de Balzac, a protagonista do film no lado de Ryllá e artista admiravel, continuando ainda a peça da Companhia Zig-Zag "Por conta do Bonifacio", e na matinee somente o film da Paramount "Meu dia de gloria", annunciando para substituí-lo "Beau Geste". A apresentação de "Beau Geste" desde segunda-feira no theatro S. José marcará outro acontecimento sensacional nos arruaes cinematograficos cariocas.

Quando tiver deixado o cartaz do S. José o grande film da D. Aubert, "Salammbô", o que se dará segunda-feira proxima, tendo sido o soberbo film assistido por todo o publico do Rio, que não regateou o seu applauso ao trabalho de Jeanne de Balzac, a protagonista do film no lado de Ryllá e artista admiravel, continuando ainda a peça da Companhia Zig-Zag "Por conta do Bonifacio", e na matinee somente o film da Paramount "Meu dia de gloria", annunciando para substituí-lo "Beau Geste". A apresentação de "Beau Geste" desde segunda-feira no theatro S. José marcará outro acontecimento sensacional nos arruaes cinematograficos cariocas.

Quando tiver deixado o cartaz do S. José o grande film da D. Aubert, "Salammbô", o que se dará segunda-feira proxima, tendo sido o soberbo film assistido por todo o publico do